

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AUTONOMIA PROFISSIONAL

Relatoria: Esther Alves Guimarães
Jarda Eduarda Mendes Jerônimo
Nathaly Victória Alves dos Santos Lima

Autores: Savio Mavíael Miranda Silva
Williane Vitória Santos de Lima
Mayara Evangelista de Andrade

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O pré-natal é objeto de acompanhamento da gestação e indicador do prognóstico ao nascimento. Deve ser garantido às gestantes para assegurar o desenvolvimento gestacional saudável e contemplar a linha de cuidado. Para tal efetividade, a realização da assistência com profissionais capacitados e habilitados é essencial. Logo, a atuação e autonomia do enfermeiro, garantidas pela Lei 7.948/86 e Resolução 568/18 através da consulta de enfermagem, permitem a implementação dessa prática. O objetivo deste estudo foi identificar na literatura científica a relevância da consulta de enfermagem no pré-natal para a educação em saúde e autonomia profissional. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, LILLACS e BDEF, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Consulta de Enfermagem” AND “Educação pré-natal” e “Enfermagem” AND “Empreendedorismo”. Tomou-se como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2018 e 2023, disponíveis na íntegra e nos idiomas português e inglês, e de exclusão, artigos de revisão, duplicados e que não atendessem ao objetivo do estudo. Foram encontrados 141 artigos, destes: 51 duplicados; 62 não correspondiam a temática; e 19 não atendiam ao objetivo do estudo, compondo a amostra final da revisão 9 artigos. O papel do enfermeiro no pré-natal é imprescindível e diferencial. Sua abordagem na consulta de enfermagem se dá pelo uso de tecnologias leves, traduzidas no acolhimento, escuta ativa e qualificada, diálogos e orientações, despertando segurança e confiança nas gestantes. A prática baseada em evidências, pluralizada por meio de ações educativas, permitem a compreensão do conhecimento crítico-reflexivo, e o resgate do protagonismo e da participação ativa da mulher durante o processo gestacional. Destaca-se, o cuidado centrado nas necessidades biopsicossociais, implementado na consulta de enfermagem, como integrante na prevenção e controle da morbimortalidade. Ademais, o cuidado amplo e sistêmico firmado pela autonomia e empreendedorismo profissional através da consulta de enfermagem, rompe com o modelo médico centralizado, favorecendo assistência integral, a qual resulta na prevenção de agravos e desfechos favoráveis no parto e pós-parto. Desse modo, entende-se que a relevância da consulta de enfermagem no pré-natal está pautada no estímulo ao protagonismo gestacional e profissional, que por intermédio da educação e autonomia, possibilitam qualidade na promoção de saúde.